2ª Fase

Exame Discursivo

30/11/2025

HISTÓRIA

CADERNO DE PROVA

Este caderno, com dezesseis páginas numeradas sequencialmente, contém dez questões de História.
Não abra o caderno antes de receber autorização.

INSTRUÇÕES

1. Verifique se você recebeu mais dois cadernos de prova.
2. Verifique se as seguintes informações estão corretas nas sobrecapas dos três cadernos: nome, número de inscrição, número do documento de identidade e número do CPF.

   Se houver algum erro, notifique o fiscal.
3. Destaque, das sobrecapas, os comprovantes que têm seu nome e leve-os com você.
4. Ao receber autorização para abrir os cadernos, verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas.

   Se houver algum erro, notifique o fiscal.
5. Todas as respostas e o desenvolvimento das soluções, quando necessário, deverão ser apresentados nos espaços apropriados e escritos com caneta de corpo transparente, azul ou preta.

   Não serão consideradas as questões respondidas fora desses espaços.
6. Ao terminar, entregue **os três cadernos** ao fiscal.

INFORMAÇÕES GERAIS

O tempo disponível para fazer as provas é de cinco horas. Nada mais poderá ser registrado após o término desse prazo.

Nas salas de prova, os candidatos não poderão usar qualquer tipo de relógio, óculos escuros e boné, nem portar arma de fogo, fumar e utilizar corretores ortográficos e borrachas.

Será atribuída nota zero ao candidato que utilizar quaisquer meios para identificar sua prova, como escrever suas iniciais, seu nome ou o de outros em qualquer lugar do caderno de provas, assim como fazer desenhos de qualquer espécie. Será atribuída nota zero, também, à questão respondida a lápis ou em local inadequado.

Será eliminado do Vestibular Estadual 2026 o candidato que, durante a prova, utilizar qualquer meio de obtenção de informações, eletrônico ou não.

Será também eliminado o candidato que se ausentar da sala levando consigo qualquer material de prova.

Boa prova!

QUESTÃO
01



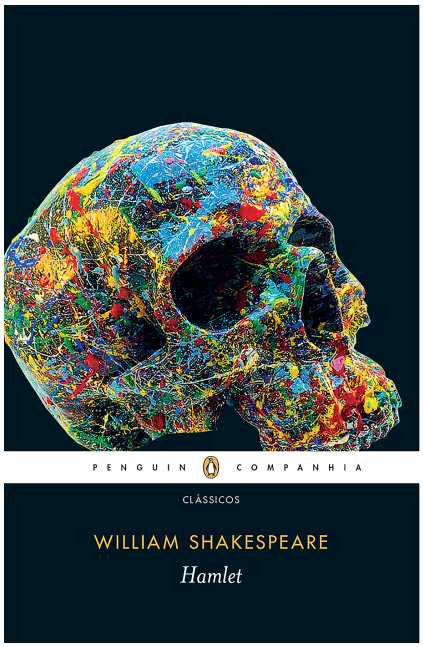
O cambista e sua esposa, de Q. Metsys. Oléo em madeira, 1514.

collections.louvre.fr

Na pintura *O cambista e sua esposa*, de 1514, estão presentes elementos que adquiriram crescente importância na economia europeia na Época Moderna, como as moedas sobre a mesa. Tais elementos estão relacionados ao conjunto de práticas econômicas que a historiografia denominou como mercantilismo.

Cite duas práticas do mercantilismo na Época Moderna. Em seguida, apresente um objetivo político dos Estados europeus ao adotar práticas mercantilistas.

QUESTÃO
02



PRIMEIRO COVEIRO (canta)
Com pá e enxada,
E com um sudário fino,
É bom a cova enlameada
Abrir para o novo inquilino.
(joga fora uma outra caveira)

HAMLET
Aqui tem outra. Não será a caveira de um advogado? Onde estão (...) seus processos e mandatos e seus sutis ardis? Como ele pode tolerar que esse canalha brutal lhe esbordoe o quengo com essa pá imunda, e não o ameace com um processo por agressão. Hum, esse camarada deve ter sido, no seu tempo, um grande comprador de terras, cheio de hipotecas, termos, fianças, promissórias e retomadas de posse. Será isso a retomada final de nossas posses? (...)

WILLIAM SHAKESPEARE
A tragédia de Hamlet, príncipe da Dinamarca. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

Hamlet, tragédia de William Shakespeare, é um clássico da literatura mundial, escrito entre finais do século XVI e início do século XVII. A obra se insere nas ambiências do Renascimento Artístico e Literário e do Humanismo, no Ocidente Europeu. O diálogo acima, reproduzido de uma das cenas, expressa considerações do autor sobre a sociedade de sua época.

Apresente dois princípios que caracterizam o Humanismo renascentista. Em seguida, com base no diálogo, explique a percepção do autor sobre o tema da morte diante das hierarquias existentes na sociedade de sua época.

QUESTÃO
03

Carta Régia de 13 de maio de 1808

(...) Sendo-me as graves queixas da Capitania de Minas Geraes têm subido á minha real presença, sobre as invasões que diariamente estão praticando os indios Botocudos, antropophagos, em diversas e muito distantes partes da mesma Capitania (…). Que desde o momento, em que receberdes esta minha Carta Regia, deveis considerar como principiada contra estes Indios antropophagos uma guerra offensiva que continuareis sempre em todos os annos nas estações seccas e que não terá fim, senão quando tiverdes a felicidade de vos senhorear de suas habitações e de os capacitar da superioridade das minhas reaes armas de maneira tal que movidos do justo terror das mesmas, peçam a paz e sujeitando-se ao doce jugo das leis e promettendo viver em sociedade, possam vir a ser vassallos uteis, como ja o são as immensas variedades de Indios que nestes meus vastos Estados do Brazil (...). [grafia original]

PRÍNCIPE REGENTE D. JOÃO
www2.camara.leg.br

Por meio da Carta Régia de 1808, o então príncipe regente D. João iniciou o conflito que ficou conhecido como Guerra dos Botocudos.

Indique dois interesses da Coroa Portuguesa em relação aos povos originários na América, ao longo do processo de colonização. Apresente, ainda, uma forma de resistência dos povos originários às iniciativas da Coroa.

QUESTÃO
04

Portaria de 12 de junho de 1789

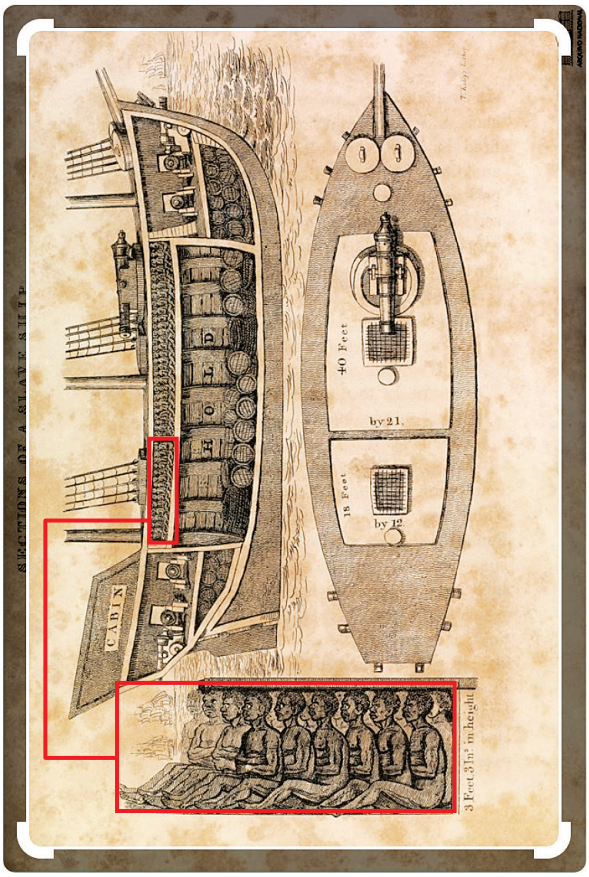
Por ter chegado à minha notícia que algumas pessoas tinham formado nesta Capitania o temerário e abominável projeto de uma sublevação contra a Majestade e legítima Soberania da Rainha nossa Senhora, que Deus guarde, e da sua Real Coroa, conjurando-se entre si, podendo corromper a fidelidade do povo e da tropa, e usando para o mesmo fim de outros perversos e horrorosos meios, ordeno ao Desembargador Ouvidor Geral e Corregedor desta Comarca que, autuadas as denúncias ou representações, cartas e mais papéis que lhe entrego, haja de proceder com toda a circunspecção e segredo possível à investigação e inquirição devassa deste gravíssimo delito sem determinado tempo ou número de testemunhas (...).

VISCONDE DE BARBACENA
dspace.almg.gov.br

Em junho de 1789, o Visconde de Barbacena, então governador da Capitania de Minas Gerais, ordenou, nos termos acima, a abertura de investigação para apurar uma tentativa de sublevação contra a Coroa Portuguesa.

Nomeie um movimento, de cunho cultural ou político, externo à Colônia, que influenciou diretamente essa tentativa de sublevação. Apresente, ainda, duas propostas dessa sublevação, que provocaram a abertura da investigação mencionada no documento.

QUESTÃO
05



Gravura dos compartimentos de um navio negreiro, de R. Washl. Londres, 1830.

arquivonacional.gov.br

(...)
Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbihão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoas vãs!
(...)

CASTRO ALVES
O navio negreiro, 1869
bd.camara.gov.br

O tráfico intercontinental de escravizados africanos perdurou do século XVI até o século XIX, sendo a gravura de R. Washl e o poema de Castro Alves registros das pressões para a extinção do infame comércio e da escravidão.

Apresente uma motivação para a extinção desse comércio no Brasil, na década de 1850. Em seguida, com base na imagem e no poema, identifique dois exemplos de violências contra os africanos então escravizados.

QUESTÃO
06

Conhecedores da história da política externa brasileira e do elo bicentenário entre Brasil e Estados Unidos afirmam, sem titubear, que o momento atual é o mais crítico de uma relação bilateral que acumula crises. Apontam ainda que jamais houve uma ingerência tão escancarada dos americanos na política doméstica brasileira como agora, sob a batuta de Donald Trump. A carta em que Trump anunciou as tarifas de 50% sobre produtos brasileiros já havia sido considerada uma forma brusca de intervenção por associá-las ao processo contra o ex-presidente Jair Bolsonaro, réu por ter orquestrado uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Lula. A interferência ficou ainda mais explícita quando Trump acionou contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a Lei Magnitsky, criada a fim de punir supostos violadores de direitos humanos.

Adaptado de oglobo.globo.com, 03/08/2025.

As medidas anunciadas pelos E.U.A. em 2025 são consideradas inéditas na bicentenária relação bilateral com o Brasil.

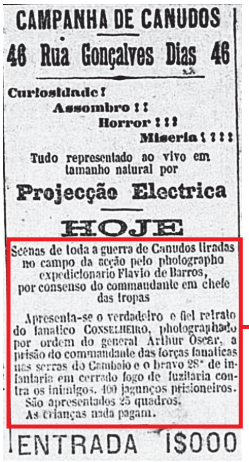
Além das medidas citadas, identifique duas outras ações: a primeira demonstrando aproximação e a segunda afastamento entre os dois países ao longo desses duzentos anos. Em seguida, cite outra intervenção dos E.U.A. na política interna brasileira, nesse mesmo período.

QUESTÃO
07



Fotografia de 400 jagunços prisioneiros, feita por Flávio de Barros. Canudos, Bahia, 02/10/1897.

ims.com.br



CAMPANHA DE CANUDOS
46 Rua Gonçalves Dias 46
Curiosidade!
Assombro!!
Horror!!!
Miseria!!!!
Tudo representado ao vivo em tamanho natural por
Projecção Electrica
HOJE
Scenas de toda a guerra de Canudos tiradas no campo da acção pelo photographo expedicionario Flavio de Barros, por consenso do commandante em chefe das tropas
Apresenta-se o verdadeiro e fiel retrato do fanatico CONSELHEIRO, photographado por ordem do general Arthur Oscar, a prisão do commandante das forças fanaticas nas serras do Cambaio e o bravo 28º de infantaria em cerrado fogo de fuzilaria contra os inimigos, 400 jagunços prisioneiros.
São apresentados 25 quadros.
As crianças nada pagam.
ENTRADA 1$000

Scenas de toda a guerra de Canudos tiradas no campo da acção pelo photographo expedicionario Flavio de Barros por consenso do commandante em chefe das tropas.

Apresenta-se o verdadeiro e fiel retrato do fanatico CONSELHEIRO, photographado por ordem do general Arthur Oscar, a prisão do commandante das forças fanaticas nas serras do Cambaio e o bravo 28º de infantaria em cerrado fogo de fuzilaria contra os inimigos, 400 jagunços prisioneiros.

São apresentados 25 quadros.

As crianças nada pagam.

[grafia original]

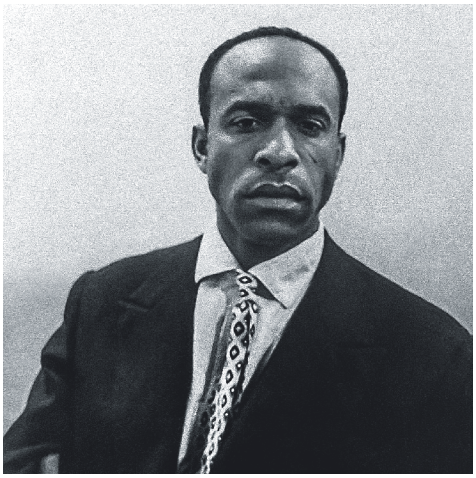
Gazeta de Notícias, 02/02/1898

brasilianafotografica.bn.gov.br

A Guerra de Canudos foi um conflito entre seguidores do líder religioso Antônio Conselheiro e o Exército brasileiro, entre 1896 e 1897. Marcou o início dos tempos republicanos no Brasil, denotando muitas das contradições do então novo regime. A fotografia acima registra o momento em que feridos, mulheres, velhos e crianças se entregam ao Exército, numa estratégia de resistência final.

Apresente duas motivações do governo brasileiro para reprimir os seguidores de Antônio Conselheiro. Em seguida, com base na fotografia e no anúncio da Gazeta de Notícias, identifique uma contradição social ou política do novo regime republicano, na sua forma de lidar com o conflito.

QUESTÃO
08



Frantz Fanon (1925-1961) foi um dos autores e militantes que melhor compreendeu a percepção de que o colonialismo é algo perverso e deve ser erradicado, tendo dado profundidade teórica e política a seu pensamento. Seu anticolonialismo passava, sem dúvida, pelas independências nacionais, mas ia muito além delas e buscava entender as diferentes formas em que as relações de conquista entre os povos se mantinham, fosse nas relações de poder/dominação e exploração de cunho social, racial e biológico, fosse na contínua hierarquia entre países no mundo pós-colonial, como semicolonialismo ou neocolonialismo.

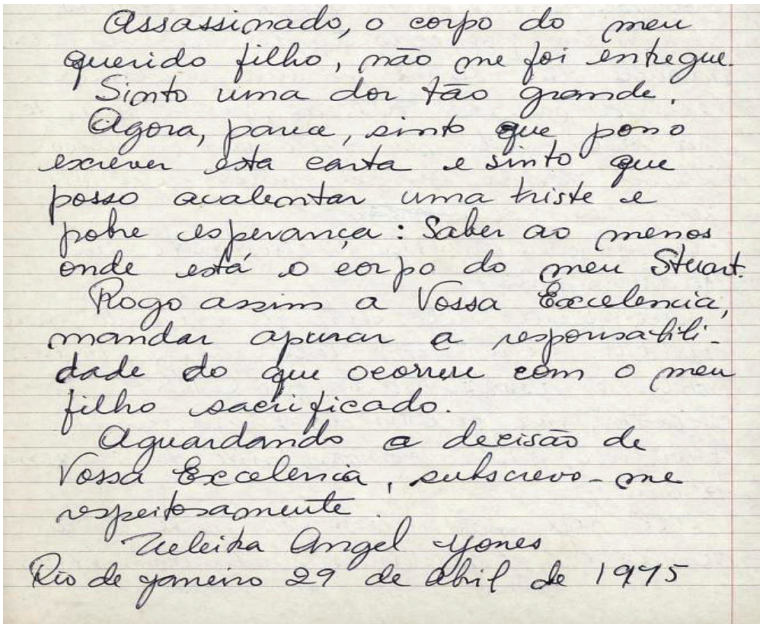
MURYATAN BARBOSA
Adaptado de folha.uol.com.br, julho/2025.

Em 2025, Fanon completaria 100 anos. Falecido precocemente, o pensador nascido na Martinica é referência importante para compreender diversas questões que afligem o mundo contemporâneo, a partir de livros como *Pele negra, máscaras brancas* (1952) e *Os condenados da Terra* (1961).

Explique de que maneira o racismo foi utilizado na expansão imperialista europeia durante o século XIX. Aponte, ainda, duas causas para a descolonização afro-asiática ocorrida nos anos 1950 e 1960, período em que Fanon publicou seus principais livros.

QUESTÃO
09

Vítima da ditadura: Zuzu Angel tem certidão de óbito corrigida


Assassinado, o corpo do meu
querido filho, não me foi entregue.
Sinto uma dor tão grande.
Agora, para, sinto que posso
escrever esta carta e sinto que
posso acalentar uma triste e
pobre esperança: Saber ao menos
onde está o corpo do meu Stuart.
Rogo assim a Vossa Excelência,
mandar apurar a responsabili-
dade do que ocorreu com o meu
filho sacrificado.
Aguardando a decisão de
Vossa Excelência, subscrevo-me
respeitosamente.
Zuleika Angel Jones
Rio de Janeiro 29 de Abril de 1975

Carta de Zuzu Angel ao presidente Geisel, abril/1975. [fragmento]
itaucultural.org.br

A certidão de óbito da estilista Zuzu Angel foi corrigida, pela Comissão de Mortos e Desaparecidos do Ministério dos Direitos Humanos, e entregue à família em agosto de 2025. Além de Zuzu Angel, outras 20 pessoas mortas ou desaparecidas durante a ditadura tiveram as certidões de óbito retificadas. Agora, no documento, consta "*Causa mortis*: em razão de morte não natural, violenta, causada pelo Estado brasileiro, no contexto da perseguição sistemática e generalizada à população identificada como opositora política do regime ditatorial de 1964 a 1985". Zuzu Angel morreu em 1976, quando seu carro foi jogado para fora da pista na saída de um túnel no Rio de Janeiro. Ela era mãe de Stuart Angel, ativista político que, em 1971, foi preso, torturado, assassinado e dado como desaparecido.

Adaptado de tvbrasil.ebc.com.br, agosto/2025.

O fragmento da carta de Zuzu Angel, de 1975, e a reportagem sobre a correção de sua certidão de óbito, de 2025, se inserem em conjunturas políticas distintas da sociedade brasileira.

No que se refere à carta de Zuzu Angel, apresente uma justificativa dos governos militares para as perseguições políticas então efetivadas. Apresente, também, com relação à correção da certidão de óbito, no momento atual, seu principal significado no campo dos direitos humanos.

QUESTÃO
10





As atrizes Beatriz Segall e Debora Bloch no papel de Odete Roitman, nas versões de 1988 e 2025.

As imensas diferenças entre a novela "Vale Tudo" da Rede Globo, de 1988 e de 2025, espelham as transformações do país em quase 40 anos. A primeira versão se tornou um clássico por ser um retrato agudo dos primeiros anos da redemocratização: o Brasil "mostrava a sua cara", maculada por corrupção e resquícios do autoritarismo, na esperança de florescer com a volta dos governos civis. Em 2025, a descrença na política e na ideia de coletividade diluiu o debate sobre o futuro do país, restando um mero entretenimento que louva o individualismo e faz da crueldade um sonho de consumo.

Adaptado de folha.uol.com.br, outubro/2025.

Entre a exibição das duas versões da novela "Vale Tudo", a sociedade brasileira passou por diversas transformações, conforme salientado no texto.

Apresente um marco do processo de redemocratização do país, entre 1985 e 1989, que tenha contribuído para o sentimento de esperança associado aos governos civis. Em seguida, apresente uma transformação no mundo do trabalho relacionada à exaltação ao individualismo, mencionada no texto.

Rascunho


UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
UERJ


75
ANOS
UERJ
1950 | 2025


DSEA
DEPARTAMENTO DE SELEÇÃO ACADÊMICA
UERJ • PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
30+